

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Vale de Mafra - Anodização e Lacagem de Alumínios, L.da
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	502566728

Endereço/Sede Social

Rua	Manuel Francisco Branco
Porta	SN
Andar	1
Código-Postal (xxxx-xxx)	2665-506
Freguesia	Venda do Pinheiro e Sto Estevão das Gales
Concelho	Mafra
Distrito	Grande Lisboa
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	219861266
E-mail	natalia@valedemafra.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Vitor Pauulo Branco
Endereço postal	Rua Manuel Francisco Branco
N.º Telefone	937024561
E-mail	vpbranco2014@gmail.com

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	João Antunes
Endereço postal	Ruas Infancia 15 - N.º9 - Sala 2E
N.º Telefone	917894486
N.º telemóvel	917894486
E-mail	ambidustri@gmail.com

Identificação do responsável técnico pelas OTR, se aplicável

Nome	Vitor Pauulo Branco
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	Rua Manuel Francisco Branco
Habilitações profissionais	Curso Secundário

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Vale de Mafra-Anodização e Lacagem de Alumínio, Lda
Rua	Caminho das Borrás
Porta	
Andar	
Codigo-Postal	2665-534
Freguesia	União das freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés
Concelho	Mafra
Distrito	Lisboa

Contactos

N.º Telefone	219862155
N.º Telemóvel	
E-mail	natalia@valedemafra.com



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis

PCIP - Novo pedido;

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	6032
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	3337
Área total	9369

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	26
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	5
Nº dias laboração/ano	242
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	1
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	O estabelecimento não pratica funcionamento sazonal

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	25610 - Tratamento e revestimento de metais	10/07/1991		130,5	m3 (volume total das cubas de tratamento)

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Anexam-se doc necessários para verificar a conformidade com IGT
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Mista (Urbana/Industrial/Rural)

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Armando Lopes
-------	---------------

Sul	Caminho das Borrás
Este	Rua Manuel Francisco Branco
Oeste	Vale de Mafra, Lda.
<p>Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas</p> <p>As distâncias do perímetro do estabelecimento a áreas residenciais está assinalada nas plantas de pdm em anexo identificado</p>	

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

<p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável</p>	<p>Anexa-se descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento</p>
---	--

Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP1	Hidróxido de Sódio (Soda Caústica)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	MP1	10	Toneladas	62,4	Toneladas	Armazenamento em depósito de aço localizado no edifício da anodização
MP2	Ácido Sulfúrico	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	MP2	3	Toneladas	30	Toneladas	Armazenamento em contentores fornecidos pela empresa de comercialização em local confinado e de acesso condicionado (foto)
MP3	Tintas em Pó	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	MP3	10	Toneladas	77,5	Toneladas	Tintas em Pó de várias colorações destinadas a lacagem de peças
MP4	Desengordurantes	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	MP4	1	Toneladas	18,7	Toneladas	Desengordurantes líquidos destinados a utilização na anodização e lacagem

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
PN1	Peças de Alumínio tratado (peças anodizadas e lacadas)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	Peças de Alumínio dos clientes aos quais a Vale de Mafra presta serviços	250	Toneladas	1985,5	Toneladas	Produção referente a 2021 - Armazenamento variável de acordo com as encomendas recebidas.
SUB1	Energia Elétrica da rede pública	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Rede Pública	0	Outra (especifique na coluna observações)	108,6	Tonelada equivalente de petróleo	
SUB2	GPL	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	GÁS destinado ao aquecimento dos banhos	10	Toneladas	98,5	Toneladas	Gás armazenado em depósito de aço
SUB3	Água da rede pública	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Água adquirida aos serviços de distribuição de água	80	Metro cúbico	2692,7	Metro cúbico	Água destinada aos banhos de tratamento de peças
SUB4	Produtos de Embalagem das peças	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Papel e Filme de Plástico adquirido a terceiros	2	Toneladas	31,3	Toneladas	Filme plástico e Papel fino destinado à embalagem das peças tratadas antes da expedição para os clientes
SUB5	Floculante em Pó	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Produto auxiliar para utilização na ETAR	0,01	Toneladas	0,025	Toneladas	Floculante destinado a precipitação das lamas químicas na ETAR
SUB6	Energia Elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	Produção de Energia por painéis fotovoltaicos	0	Outra (especifique na coluna observações)	295000	Outra (especifique na coluna observações)	Produção de Energia por painéis fotovoltaicos; Produção estimada em KWh /ano

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)

As máquinas e outros equipamentos estão todos descritos e referenciados na descrição da instalação

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)

A capacidade desta instalação está vertida no Q01 anteriormente preenchido

Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos

A lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos estão todos indicados na descrição detalhada da instalação

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões

Anexa-se diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s).

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas As medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e água que estão adoptadas na instalação são todas as que decorrem da aplicação das MTD's que são de adoção obrigatória

Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental Anexa-se apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade.

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados A instalação consome energia eléctrica,. A unidade possui uma potência eléctrica instalada de 1030 KVA's; a potência térmica é de 2107 Mcal/h que corresponde $8,8 \times 10^{16}$ KJ/h.

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP1	SUB6	Energia Eléctrica	KWh/ano	295000	Consumo nos equipamentos mecânicos da instalação	40	60	Valores estimados a partir das faturas emitidas pelo fornecedor

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação A instalação pratica todas as medidas de racionalização decorrentes da obrigatoriedade de adoção das MTD's aplicáveis no sector

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. Não existe impossibilidade técnica de cumprimento desta condição

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Sim
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Não
Indique o consumo médio anual de água proveniente da rede pública (expresso em m3/ano)	4500

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento n.a.

Águas residuais

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização As linhas de tratamento de águas residuais estão descritas e documentadas em planta, no processo de pedido de licenciamento da ETAR

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais? Sim

Q19 - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	Número de Processo	Anexo
E1	REQ_RARRE_366873	Licenca_ETAR_ValeDeMafra.pdf

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais? Sim

Q21: Águas residuais: Descarga para sistemas públicos

Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Regime de descarga				Caudal de descarga		Modo de determinação do caudal da descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana /ano	Médio diário (m3/d)	Médio anual (m3 /ano)			Designação do sistema	Tipo de sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora	

Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Regime de descarga				Caudal de descarga		Modo de terminação do caudal da descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana /ano	Médio diário (m3/d)	Médio anual (m3 /ano)			Designação do sistema	Tipo de sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora	
ED1	Doméstico	Descarga Esporádica	8	22	48	0	15	Estimativa	Camião-Tanque	Etar de Venda do Pinheiro	ETAR Municipal	Águas do Atlântico	SM da Câmara de Mafra	O volume de águas residuais domésticos foi estimado tendo em conta os volumes retirados durante o ano.

Caracterização

Q22: Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q19 - E1		Carência química de oxigénio (CQO)	mg/L	1200	1000	180	120	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	150		TUA 201904010

Tratamento

Q23: Águas residuais: Linhas de tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento
Processos Unitários da Instalação PCIP	Q19 - E1	Floculação

Q24: Identificação de resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações
Floculação_Desidratação de Lamas	25000	190814 - Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais, não abrangidas em 19 08 13	Lamas produzidas na ETAR - Em 2024 o processo de anodização está descontinuado

Reutilização

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada / recirculada (m3/ano)	Utilização	Observações
RN1	Q19 - E1	500	Lavagens	Água residual tratada na ETAR e destinada às lavagens dos equipamentos da ETAR

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórado).

A instalação possui vários queimadores que funcionam a GPL, todos com potências térmicas inferiores a 1,0 MW. . Todas as fontes possuem emissão esporádica de acordo com os horários de funcionamento das duas unidades. Durante o ano de 2024 o processo de anodização foi descontinuado.

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF3	Queimad_FornoLacag	2300	260	Emissão esporádica	Queimador forno de polimerização de cores
FF4	Exhaust Forno Polim	2300	260	Emissão esporádica	Exaustãofornopolimeriza
FF2	QueimEstufa SecagLac	2300	260	Emissão esporádica	Estufa de Secagem de Peças na Lacagem

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF1	QueimadBanho_tratpeç	2300	260	Emissão esporádica	Queimador para temp. do banho de peças Lacagem

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	10	0,049	Circular	0	Sim	0	0	0	Por não estar sujeita a regime de monitorização não existe toma.
FF2	10	0,049	Circular	0	Não	0	0	0	Por não estar sujeita ao regime de monitorização não existe toma
FF3	10	0,07	Circular	0	Não	0	0	0	Não existe toma por a fonte não estar enquadrada no regime de monitorização
FF4	10	0,49	Circular	0	Não	0	0	0	Não existem tomas por não estar ligada a queima de qualquer combustível -nem enquadrada no regime de monitorização

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
										Queimador que se destina a aquecimento

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	Queimadora	0	0	0	0	0,198	Gases de Petróleo Liquefeitos (GPL)	0	0	(quando necessário) do banho de peças na lacagem.
FF2	Estufa de Secagem de Peças na Lacagem	0	0		0	0,198	Gases de Petróleo Liquefeitos (GPL)	0	0	Queimador a GPL destinado a secagem de peças tratadas nos banhos da lacagem
FF3	Queimador forno de polimerização de cores	0	0	0	0	0,349	Gases de Petróleo Liquefeitos (GPL)	0	0	Queimador de GPL para proporcionar a temperatura adequada para a polimerização das cores nas peças de alumínio.
FF4	Exaustão da Câmara do forno de polimerização	0	0		0	0	Outro	0	0	Chaminé de exaustão da câmara do forno de polimerização - proporcionar pressão negativa no interior do forno, não queima combustível.

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

As alturas das chaminés é superior a 10,0 metros. Não se apresenta Estudo de Dimensionamento visto que não foram realizadas recentemente quaisquer monitorizações, não existindo valores de caudais mássicos que permitam realizar o cálculo das alturas.

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Não existe caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé, visto que estas não estão enquadradas nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3/h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	Queimador Temperatura do banho de peças na Lacagem	0	0	0	0	0	0	0	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho
FF2	Queimador da Estufa de Secagem de Peças na Lacagem	0	0	0	0	0	0	0	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho
FF3	Queimador forno de polimerização de cores	0	0	0	0	0	0	0	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho
FF4	Exaustão da câmara do forno polimerização	0	0	0	0	0	0	0	Não realiza queima de combustível

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações	
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico								Unidade em conformidade com legislação aplicável
															Não enquadrada nas disposições legais

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	0	0	0	0	0	0	do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho	
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	0		0		Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	n.a.	0	n.a.	0			Não enquadradas nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho	
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	n.a.	0	n.a.	0			Não enquadradas nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho	

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
	suspens (PTS)				ou aceites									de 02 de julho
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados para partículas ou aceites	0	n.a.	0	n.a.	0			Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	0	0	0	0	0	Sim	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 02 de julho
									Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	0	n.a	n.a	n.a.	n.a.	Não	junho, e da Portaria n.º 190-A /2018, de 02 de julho
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a	Não	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39 /2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A /2018, de 02 de julho
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Não	Não enquadrada nas disposições legais do Decreto-Lei n.º 39 /2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A /2018, de 02 de julho

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

As fontes de emissão difusas dizem respeito à exaustão do ar ambiente dos edifícios. Tratam-se de ventilação instalada nas paredes laterais dos dois edifícios; anodização e lacagem.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Ar interior do edifício	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	n.a.		Partículas em suspensão e odores emitidos pelos banhos químicos
ED2	Ar interior das duas naves onde está instalada a lacagem de peças	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	n.a.		Ventilação de exaustão dos ar interior do edifício onde decorre a lacagem de peças

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
OD1	Ar interior do edifício da anodização	n.a.	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	n.a.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	Os eventuais odores libertados resultam da evaporação de líquido nas tinas
OD2	Exaustão de ar interior das duas naves onde decorre a preparação e lacagem de peças.	n.a.	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	N.A.	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	Os eventuais odores libertados resultam da evaporação de líquido nas tinas

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

As etapas do processo geradoras de resíduos são: Desembalagem e embalagem de perfis (papel e plástico)_ Consumo de Matéria Primas _ Misturas de Embalagens_ Tintas em pó_ Lamas químicas da ETAR

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN1	Papel e Cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem de Perfis	16,5	Toneladas/ano
RN2	Plásticos de Embalagem	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem de Perfis	1,45	Toneladas/ano
RN3	Panos de Limpeza	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	Limpeza de perfis para tratamento	0,45	Toneladas/ano
RN4	Resíduos de Tintas em pó	080112 - Resíduos de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 11	Pintura com tintas em pó	6,5	Toneladas/ano
RN6	Misturas de embalagens	150106 - Misturas de embalagens	recepção de M.P. diversas	2,5	Toneladas/ano
RN5	Lamas da ETAR	190814 - Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais, não abrangidas em 19 08 13	Tratamento dos efluentes industriais	88,5	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Todos os resíduos possuem parque próprio e são acondicionados em recipiente adequados a cada tipo de resíduo

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA3	60	60	60	Sim	Sim	Rede de encaminhamento de escorrências para recolha e envio para a ETAR	Tratamento na ETAR	Não	
PA1	12	12	12	Sim	Não			Não	
PA2	6	6	6	Sim	Não			Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Aço	1	10	Toneladas	Contentor em aço detido em regime de aluguer destinado a papel cartão e plástico
PA2	080112 - Resíduos de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 11	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	5	20	Kg	Resíduos de tintas em pó destinadas a eliminação armazenadas em caixas de cartão de 20 kg.
PA3	190814 - Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais, não abrangidas em 19 08 13	Saco	Matéria Plástica	10	2000	Kg	Armazenamento de lamas desidratadas em prensa na ETAR e destinadas a aterro de resíduos

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
Sem dados encontrados.									

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
Sem dados encontrados.									

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
Sem dados encontrados.							

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
R1	Ponte Rolante de movimentação dos bastidores de suporte das peças	Esporádico	55	A anodização está descontinuada em 2024

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
2.6	Tratamento de superfície de metais ou matérias plásticas que utilizem um processo electrolítico ou químico, quando o volume das cubas utilizadas no tratamento realizado for superior a 30 m3	m3	30	m3	130,5	<p>BREF STM (tratamento de superfície de metais e matérias plásticas)</p> <p>BREF ICS (sistema de arrefecimento industrial)</p> <p>BREF EFS (emissões resultantes do armazenamento)</p> <p>REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais)</p> <p>BREF ENE (eficiência energética)</p> <p>REF ROM (princípios gerais de monitorização)</p>

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
MTDaplicaveisInstalacao	Sistematizacao_MTDs.xlsx	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Redução do consumo de água/m2 tratado	n.a.	n.a.

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Anexa-se informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação.
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Anexa-se explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	MedidasPreventivas	MedidasPreventivasSolosAgua.pdf	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	MedidasCessacaoAtividade	MedidasCessacaodaInstalacao.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não
Módulos Comuns - RH	FaturasAguaLimpezaFossa	FaturaAguaLimpezaFossa.pdf	Documento comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	ProcessosTecnologicos	ProcessosTecnologicos.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	DiagramasFluxogramas	DiagramaFluxogramasAtividades.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	CapacidadesInstaladas	CapacidadesInstaladas.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	DescrInstalacProcessTecnologjun24	DescrInstalaProcessTecnolog.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	TUAetar	TUAETAR.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	DistanciaAreasResidenciais	DistanciaAreasResidenciais.pdf	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Não
Módulos Comuns - Memória	CertidaoLocalizacaoAlvaras	CertidaoLocalizacaoAlvaras.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Descritiva			Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	
Módulos Comuns - Memória Descritiva	AvaliacaoRuido2020	AvaliacaoRuido2020.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	RespostPedidoElementsjun24	Respost_PedidoElement_Jun24.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	RELFornopolimeriz2020	RelFornoPolimeriza2020.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	ListaMaquinasEquipamentos	ListagemMaquinas.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	DescricaoAtividades	DescricaoAtividades.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	DiaEmitida	CondicionantesDIA.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não
PCIP	MedidasPreventivasContaminSolosAguas	MedidasPreventivasContaminaSolosAguas.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não
PCIP	NecessidRelatorioBase	NecessRelatoBasereformulad.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não
PCIP	EstadoAmbientenaEnvolvente	EstadoAmbientenaEnvolvente.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
PCIP	RNT_PCIP	VolumeI_RNT.pdf	Resumo Não Técnico	Não